



*Associação Yanomami dos rios Marauíá e Preto*

*Santa Isabel do Rio Negro, AM*

Ofício 03/2015

Assunto: Posicionamento da Kurikama sobre o Projeto de Emenda Constitucional PEC 215.

Bicho-Açu, 26 de outubro de 2015

Todo povo indígena tem a sua história, seu passado e a concepção da sua origem. Nossa história nos foi transmitida pelos nossos antepassados desde que Omawë fez surgir os primeiros Yanomami. Os Brancos não têm conhecimento da nossa história. Pensam que somos oriundos dos macacos, igual a eles. Nossa história é a história de nossos espíritos. Os nossos espíritos moram na floresta, nas serras, nos rios. Por isso, precisamos de toda ela.

Quando Pedro Alvares Cabral chegou a esta terra, quando apareceu o nome Brasil, os Brancos disseram que foram os primeiros a conhecer esta terra. Mas quem são os verdadeiros donos? Cabral veio e destruiu os povos indígenas: uma longa história de violência física e psicológica, e a luta continua ainda. Hoje somos considerados cidadãos brasileiros. Mas os Brancos não respeitam nossas terras, mesmo quando demarcadas e homologadas. Querem introduzir máquinas enormes para destruir a floresta. Não queremos disso. Na nossa história, o céu já caiu. Esse é o segundo e o último. Não haverá mais burraco por onde os sobreviventes passarem.

No Congresso Nacional, que é supostamente a casa de todos os brasileiros, já fomos com muitos parentes manifestar contra a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 215 que quer entregar a demarcação das T.I.s aos deputados e senadores. Não queremos que o Congresso Nacional assuma a responsabilidade da demarcação das T.I.s. Sabemos que vão demarcar áreas pequenas para que os ruralistas fazendeiros derrubem, plantem, criem gados e se enriqueçam. Nossas terras não são à venda, não são negociáveis, não podem ser reduzidas. Queremos que a FUNAI continue a assumir a responsabilidade da demarcação das T.I.s.

Os brancos querem a destruição da floresta, causando o sofrimento dos espíritos, destruindo as árvores grandes, as serras, os rios: são as casas dos espíritos. Querem acabar com os animais. Dizem que os povos indígenas não sabem cuidar da terra porque não produzem. Será que a produção intensiva como eles querem fazer é cuidar da terra? Ou é destruí-la?

Nós temos inimigos, mas vamos responder. Sabemos lutar, sabemos guerrear. Nossas flechas matam animais grandes, como antas. Sabemos flechar. Não somos covardes, não somos mudos, não somos animais.

Os brancos não podem tomar decisões ao nosso detrimento, sem nos consultar. Eles se dizem sabidos, mas nós também temos nossa sabedoria: sabemos cuidar da floresta. Os brancos poluem os rios e o ar, vamos todos morrer, mas eles também vão morrer. Eles não se preocupam com a saúde, nem com a educação, nem se preocupam com as mulheres e os filhos deles. Preocupam-se somente com o dinheiro.

Respeitamos os brancos e os brancos têm de respeitar os indígenas. O governo criou vários braços para cuidar da floresta e dos povos que nela vivem. Mas não dão atenção a esses braços.

Os animais choram, a floresta chora, como nós choramos: por isso, estamos contra a PEC 215 e a recusamos firmemente para que todos os povos indígenas do Brasil vivam em paz em uma floresta viva.

Coordenador Geral da Kurikama